

Francisco: Se o Jubileu não chegar ao bolso não é um verdadeiro Jubileu. Entendido?

O tempo da quaresma é um momento adequado para a prática da esmola e, tal e como nos pede o Papa, sermos mais generosos, "sentindo nos nossos bolsos" o Jubileu. Propomos uma forma concreta de exercer essa ajuda, através de um projeto sanitário na Costa do Marfim.

23/02/2016

Uma proposta concreta Centro Sanitário Walé

O Compêndio do Catecismo da Igreja Católica ensina: "A penitência manifesta-se de muitas maneiras, em especial pelo jejum, a oração e a esmola. Estas e muitas outras formas de penitência podem ser praticadas na vida quotidiana do cristão, especialmente no tempo da Quaresma e no dia penitencial de Sexta-feira."

Este tempo de Quaresma, especialmente dedicado às obras de caridade e de penitência, coincide além disso com o Ano da Misericórdia. O Papa, numa audiência recente, animou-nos a partilhar: "O Jubileu é para conversão, para que o nosso coração

se faça maior, mais generoso, mais filho de Deus, com mais amor. Mas digo-vos uma coisa, sim? Se este desejo, se o Jubileu não chegar ao bolso não é um verdadeiro Jubileu. Entendido?”

A partir deste site queremos unir-nos a este desejo do Papa de partilhar, como irmãos, com aquelas pessoas que necessitam da nossa ajuda:

"abrir-se com valentia à partilha. Isso é misericórdia". Por isso, propomos aos leitores um projeto nascido sob o impulso de S. Josemaria na Costa do Marfim, o Centro Sanitário Walé.

Na Costa do Marfim, calcula-se que mais de 80.000 crianças de menos de cinco anos morrem por ano devido a doenças que se podiam evitar, se as condições de nutrição e higiene fossem melhores. A malária é a principal causa de mortalidade, seguida das infeções gastrointestinais e respiratórias. A ignorância quanto

à higiene e nutrição têm um tremendo impacto na saúde da população. Além disso, reconhecendo o importante papel que os profissionais de saúde desempenham na atenção ao doente, a qualidade da sua preparação deve ser atualizada. Daí que este projeto tenha como objetivo apoiar o Centro de Saúde Wale, em Yamoussoukro, que há mais de dez anos presta cuidados médicos de qualidade, acessíveis a uma população de escassos recursos econômicos, para reduzir o número de doenças relacionadas com a falta de higiene e a desnutrição.
